

Este documento e seus registros têm caráter fragmentar e didático-vivencial, ou seja, seu conteúdo é instrumento complementar de atividades vivenciais, cuja eficiência se dá no encontro entre *facilitador* e *fruitivo*. Não se constitui em recurso avaliativo para quaisquer demais propósitos.

Nome:

Data:

Página 1 de 1

Eric Berne classificou os tipos de condutas-padrão não saudáveis em três papéis: **Salvador**, **Perseguidor** e **Vítima**.

Primeiro temos que diferenciar os papéis de *Salvador*, *Perseguidor* e *Vítima*, dos papéis da vida real. Um salvador autêntico pode ser, por exemplo, um enfermeiro, um médico, que salva uma vida. Um perseguidor autêntico pode ser o policial que persegue um bandido. E uma vítima autêntica, pode ser uma pessoa que foi assaltada pelo bandido. Os Jogos Psicológicos ocorrem quando a comunicação não é direta, mas cheia de mensagens ocultas.

O **Salvador** então é aquele que adotou como posição existencial básica, sentir-se superior às pessoas e para tanto, ele precisa ajudá-las quando elas não estão pedindo ou precisando de ajuda. Pode ser entendido como superproteção. Um exemplo disso é quando uma pessoa faz algo para outra, não por carinho ou eficiência, mas para, de forma subliminar, mostrar que sabe fazer melhor e para cobrar mais tarde algo em troca. **Porque todo Salvador é um Perseguidor em potencial.**

O **Perseguidor** é aquele que cobra de forma veemente, crítica e autoritária, muito além do necessário. A Posição existencial do Perseguidor também é, geralmente, a de superior às demais pessoas, mas também pode ocorrer desta posição ser apenas a fachada. Ou seja, no fundo, o Perseguidor sente-se tão inferior que ele precisa se fazer superior através da posição de Perseguidor.

A posição de Vítima é aquela onde a pessoa nunca fez nada para merecer nada. Ela não assume a responsabilidade pelos seus atos. Ela fez assim porque o outro fez assado. Se ela erra, vai buscar uma justificativa sempre no outro. Quando as pessoas falam sobre ela, costumam colocar sempre a palavra coitada no meio da frase: “a fulana, coitada, não tem boca pra nada...”. E assim a Vítima se protege usando uma bengala para não ser chamada a pensar e a agir com autonomia nem para responder pelos seus atos.

O jogo psicológico acontece quando a pessoa que está numa posição do Triângulo, muda de posição, confundindo o interlocutor. O final disso é sempre uma sensação de mal estar, uma briga, um bater de portas.

Quem está na Posição de Salvador, pode aprender a sair dela deixando de ajudar quem não pede ou não precisa ser ajudado, acreditando na capacidade das pessoas de existirem com autonomia e acreditando que pode ser amado pelo que é e não apenas pelo que faz pelas pessoas. Digo sempre para os Salvadores: “vá se divertir!”, “cuide de você!”.

Para sair da Posição de Perseguidor, a pessoa pode utilizar seu tempo e sua energia para considerar o todo das pessoas e não apenas as suas falhas ou erros. Pode também buscar uma forma de se sentir importante, pode construir sua existência de glória sem necessidade de destruir o que já foi construído. Pode exercer seu poder sem humilhar ou denegrir as qualidades dos outros. Pode apontar erros ao invés de criticar duramente.

Para sair da Posição de Vítima, a pessoa pode exercitar seu pensamento lógico. Como eu posso cuidar de mim? O que eu posso fazer por mim? De que forma posso resolver isso sozinha? Desistir de ter bengalas, de estabelecer simbioses permanentes com as pessoas que estão sempre prontas para respaldar suas deficiências e buscar o fortalecimento de seus pontos fracos, é o caminho.

CASTELO, Luciano. Comunicação interpessoal. FGV, 1999 – adaptação de Álvaro de Carvalho Neto, 2010.

